



Líderes partidários e dirigentes do Congresso se reúnem no gabinete de Ulysses e decidem que a Constituição deve ser integralmente respeitada, aconteça o que acontecer

# Pacto político: respeito ao povo, à legalidade

**BRASILIA** — Em reunião que durou 40 minutos, ontem, a Mesa e as Lideranças dos partidos no Senado concluíram, por unanimidade, que está assegurada a normalidade constitucional e que é necessário dar continuidade ao processo democrático, com respeito à vontade do povo.

— As estacas da democracia estão fincadas na vontade do Brasil e não houve nenhuma dúvida de que tudo continuará como se Tancredo Neves estivesse na Presidência da República — declarou após a reunião o Líder do Governo no Congresso, Senador Fernando Henrique Car-

doso.

Segundo o Senador, não houve durante a reunião qualquer preocupação com as instituições, em função do entendimento de que a classe política saberá mantê-las de acordo com os anseios do povo.

O Líder do PDS no Senado, Murilo Badaró, afirmou que a posse de José Sarney na Presidência está revestida de legitimidade constitucional e que a população deve se tranquilizar. Badaró disse que preferia não raciocinar sobre a pior hipótese, mas opinou que do ponto de vista jurídico-formal, não existe qualquer problema,

embora sob o aspecto político possa haver uma frustração popular.

Badaró acha que, na hipótese de Tancredo não assumir, poderá ocorrer uma comoção nacional e uma crise, que exigirão soluções políticas. Mas ressaltou que o importante é que seja feita uma corrente em favor de Tancredo Neves para que ele assuma, já que é o símbolo do período de transição.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Senado às 9h30m, diante das notícias sobre o agravamento do estado de saúde de Tancredo. Ele garantiu que os tra-

lhos do Congresso se desenvolverão normalmente, sem nenhuma alteração.

Participaram da reunião com Fragelli os Senadores Martins Filho, Virgílio Távora, Murilo Badaró, Humberto Lucena, Carlos Chiarelli, Passos Porto, Lomanto Junior, Odacir Soares, Nelson Carneiro, Enéas Faria e Fernando Henrique Cardoso. Embora não façam parte da Mesa e não exerçam cargo de liderança, também estiveram presentes os Senadores Henrique Santillo, Eunice Michiles e Alberto Silva.